

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: MORIZA CARLEN MORAIS ARAÚJO

TÍTULO: A FAMÍLIA COMO EXTENSÃO DO PACIENTE: UMA PESQUISA-INTERVENÇÃO COM A CLÍNICA DE FAMÍLIAS NO CAPS

AUTORES: GABRIELA FRANCO DE ALMEIDA, MORIZA CARLEN MORAIS ARAÚJO, MORIZA CARLEN MORAIS ARAÚJO, GABRIELA FRANCO DE ALMEIDA, CIBELE DE OLIVEIRA FERREIRA, MARIANA DE PAULA ROCHA, TATIANA LOPES ROCHA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq/UEMG

PALAVRA CHAVE: CLÍNICA DE FAMÍLIAS; CAPS; PESQUISA-INTERVENÇÃO.

RESUMO

Um dos desafios fora da lógica da internação psiquiátrica é o trabalho com famílias, pois esta é uma extensão do paciente. Muitas vezes a família não sabe lidar com o adoecimento mental se colocando como um espaço de mais sofrimento ao mesmo tempo que também sofre. O objetivo do projeto é investigar o processo de reestruturação da clínica de famílias no CAPS entre Maio e Dezembro de 2018. Sendo executada por quatro estagiárias de Psicologia e supervisora, esta pesquisa-intervenção divide-se em três etapas metodológicas: investigação do trabalho realizado, reestruturação da prática e investigação dos resultados. Nos primeiros dois meses o trabalho investigativo foi feito vivenciando a rotina do CAPS para compreender seu funcionamento. O trabalho com famílias é feito com algumas frentes, como realização de uma conversa inicial no cadastramento do paciente no serviço, grupos familiares em horário comercial, assembleias e visitas domiciliares. Como reestruturação da prática, estabeleceu-se que parte do trabalho seria conduzido pelo estágio. O grupo familiar foi proposto em horário não-comercial, conduzido pelas próprias estagiárias, na clínica escola da Universidade, o que não era possível em respeito ao horário de funcionamento do CAPS. Foram realizados quatro encontros, contando com a participação de 6, 8, 3 e 3 familiares, respectivamente. Cerca de 80 famílias foram convidadas, demonstrando pouca adesão ao trabalho, ainda que os números apontem um crescimento em relação aos anteriores. Além disso, as famílias de pacientes atendidos diretamente pelas estagiárias estão sendo instruídas por meio de sessões pré-agendadas e visitas domiciliares. A partir da reestruturação, é possível observar a importância da parceria Universidade-serviço, no entanto, destaca-se que a ampliação do número de profissionais seria o mais adequado tendo em vista que a própria demanda do serviço é marcada por urgências, o que impossibilita o foco do trabalho com famílias.